

Entrevista

Grupo Uva Passa



*Texto: Guilherme Salgado Rocha
Fotos: Alessandra Anselmi
Acervo do grupo*

A proposta delas é simples, bem simples: defender alegremente aquilo no qual acreditam seriamente. E pronto. E ponto. Se tudo fosse passageiro, ficaria sem graça: é preciso haver o motorista e o cobrador. Mais ou menos assim seguem as três: Neide Pipokinha, Ana Luna e Marcix. Tudo bem, a constatação é antiga, mas o lugar-comum aqui no caso tem seu lugar: as três cantam e encantam. As letras ficam em cima da idade, especialmente para mulheres que já passaram dos 40, dos 50, dos 60. No primeiro minuto da entrevista deram o mote do que viria na hora e meia seguinte, pois disse Marcix: “O envelhecimento não é uma tragédia, é muito pior do que isso”. Encerrando nossa ‘quase entrevista’, como se verá a seguir, nada de fotos

posadas. Foram para o meio da avenida Paulista, ali em frente ao Masp, confirmam.

Portal – Há um problema inicial. Como é que vou saber quem falou, como escrever foi fulana, foi fulana 2 ou fulana 3...?



Ana Luna – Vamos lhe dizer quem é Fulana! É simples, quer que eu lhe explique? Por exemplo: quando eu falar, basta escrever ao lado: Fulana 1... Epa, erre!

Marcix – Eu começo: basicamente, dois minutos de seriedade mesmo. Nosso lema é este, é o que dizemos às pessoas que já passaram dos 40, que têm algum indício de baixa autoestima: viva, viva, viva o momento presente! Viva os seus ciclos com paixão, sempre sem medo de ser feliz.

Pipokinha – Podemos todos os que já passamos dessa idade continuar agitando, com saúde, uma presença ativa na sociedade, cheios de bom humor, sabendo como é importante elevar a autoestima. Quer saber como nos definimos? O quê? Não quer?!

Ana Luna – Claro que quer, sua Pipoka, ele está perturbando a sua infinita paz...

Pipokinha – Infinita?! Quem lhe disse que a minha paz é infinita?!

Portal – Vamos lá, meninas, estou aqui à espera...



Marcix – Enquanto elas continuam discutindo ali no ringue, eu falo, pode? Uva passa é o nome dado a um tipo de uva especial, que sofreu um processo de desidratação. Possui menor formato, cor escurecida e textura enrugadinha. Uva passa tem poderes calmantes, apesar do gostinho excitante, vibrante e relaxante. Aqui estamos, três mulheres que já passaram dos 50, conservando a energia e a harmonia, o bom humor e alegria. Sem preconceitos.

Portal – Agora que resolveram as pendências, continuamos na luta?

Ana Luna – Há um ponto sobre o qual gostaria de falar. A chegada da menopausa é mesmo uma fase difícil na vida da mulher. Na maioria das vezes há depressão, tabus e preconceitos. Queremos, com alegria, ajudar a quebrar isso. Envelhecer deveria ser encarado como uma

dádiva, pois a outra alternativa é o fim. Defendemos e insistimos em dizer e em cantar que envelhecer é um processo de aprendizado e concretização de diversos objetivos, sonhos e ideais.

Pipokinha – Pintar, aprender um idioma, andar de patins, escrever ou viajar, escrever e viajar, engajar-se em algum movimento, ajudar velhinhos que nada têm, nem o direito de se dizerem velhinhos, pessoas que não têm a família ao lado. Tudo isso faz parte de uma procura incessante do sonho. Enquanto existir a vida, tudo pode acontecer.

Marcix – Se a uva passa é amassadinha, ela continua gostosa!

Portal – Estou mudo. Tanta coisa boa. Nem sei o que perguntar.

Ana Luna – Então não pergunte, eu falo. O que fazemos, prezado jornalista, é mais do que um musical, ultrapassa o bom humor. Na verdade, é uma postura de vida, um projeto, um grito, um canto encantando. Encaramos e ajudamos a encarar o envelhecimento com suavidade, preservando o lado mais belo, doce e feliz, que é viver.



Pipokinha – Recebemos até comenda, olha que coisa mais chique. Foi em São Bernardo do Campo, em agosto de 2011.

Portal – Isso muda tudo. A partir deste minuto da entrevista tenho que começar a chamá-las de comendadoras?

Marcix – Faremos uma exceção, não é, meninas? Uma exceção.

Ana Luna – Outra resposta, mesmo sem você ter perguntado: recebemos várias reações emocionantes. Pessoas que nos ouvem e dizem que somente a partir daí sentiram-se com o poder de fazer algo, geralmente algo guardado há muitos anos, que ainda não teve oportunidade de desabrochar. Isso é marcante.

Pipokinha – Ah, é bom lembrar que, com outra formação, havia o grupo Menospausa, mas não foi adiante.

Portal – Apresentem-se, por favor.

Pipokinha – Como assim?! Estamos aqui conversando há meia hora, falando sem parar, e agora temos que nos apresentar?! Tudo bem... Márcia Carvalho, a Marcix, paulistana, vocalista e compositora, compôs música até com Pelé, em 1993, chamada 'Torcida da paz', promovendo uma campanha exatamente para reinar a paz nos estádios.

Ana Luna – A Neide di Mary nasceu em Maceió, Alagoas, no dia 24 de julho de 1955, mora em São Paulo desde 1962. É formada em pedagogia. Bastam esses dados, repórter?

Marcix – Ei, acorda. Brasil, São Paulo... Vamos lá: a Pipokinha é atriz, entrou depois, tem dois filhos. Eu fiz dietas, casei-me, tenho dois filhos e netos, preocupo-me demais com a minha espiritualidade. Ana Maria Miranda Luna nasceu em São Paulo, seus pais são da cidade de Bom Conselho, em Pernambuco. Também tem dois filhos, é vovó da Marina.

Ana Luna – Gravamos um CD.



Portal – Mas...

Marcix – Mas nada. Gravamos, queremos fazer um DVD, nosso objetivo não é somente vender CDs. Isso ajuda, claro, ajuda a sobrevivência. Mas nosso objetivo é maior, conseguiu perceber?

Pipokinha – Claro que ele conseguiu.

Portal – Consegui. Três figuras queridas...

Ana Luna – Podemos dar o telefone de contato? DDD 11, número 5072-3380, nosso e-mail é grupouvapassaoficial@gmail.com.

Portal – Mas agitem esse e-mail aí. Eu lhes escrevi há duas semanas, até agora nada de resposta.

Marcix – Prometemos responder para não deixar cair a sua autoestima.

Ana Luna – Nosso desejo agora é participar de caravanas de cultura, uma iniciativa mais organizada. Durante algum tempo nos apresentamos em bares, casas de shows, mas não queremos mais essa vida. Além de obrigar as pessoas a se comportarem, ainda há o agravante de exigir de amigos que gastem, às vezes sem poder, com ingresso, consumação. Não, não, nossa proposta é outra.

Pipokinha – Encerrando com bastante seriedade: que vocês venham conosco, decidam ser felizes, vivam a sua vida com sabor, em plenitude... Estamos aqui para ajudar as demais pessoas, e a recíproca é perfeita, pois com isso igualmente nos ajudamos, e reunimos mais forças para ajudar, em um constante e belo e saudável círculo que nada tem de vicioso, mas é infinitamente frutuoso.

Marcix – Frutuoso vem de fruta...

Portal – E a fruta da vez é a Uva Passa...!

Guilherme Salgado Rocha - Jornalista e revisor. Formado pela Universidade Federal de Juiz de Fora (MG) em 1979, tem 53 anos. Desde dezembro 2011 passou a integrar a equipe do Portal do Envelhecimento. E-mail: rochaquilherme@hotmail.com

Alessandra Anselmi - Profissional de Comunicação e Marketing formada em Relações Públicas pela Metodista em 1996 e em Marketing e Vendas pela Anhembi Morumbi em 2012. Mais de dez anos de experiência em Comunicação, Marketing e Eventos, atuando também com Locução e Fotografia. Atualmente trabalha como repórter fotográfico para o Portal do Envelhecimento e é responsável também pela Comunicação e Marketing da Ong OLHE - Observatório da Longevidade Humana e Envelhecimento. E-mail: a.alesp11@gmail.com